

Belo Horizonte, 23 de janeiro de 2023.

OF. PRES. Nº 09/2023

**Assunto:** Solicita providências.



Ao Exmo. Sr.

**Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho**  
**DD. Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais**

**O SERJUSMIG – SINDICATO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS**, pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, apartidária, inscrita no CNPJ sob o nº 20.250.353/0001-57, e por ser a Entidade representativa de mais de 13 mil servidores e servidoras da 1ª Instância do Estado de Minas Gerais, nos termos do art. 8º, inc. III, da CRF, neste ato representado por seu Presidente, **Eduardo Mendonça Couto**, em atenção à provocação dos servidores alocados no prédio da Av. Afonso Pena, nº 2.300, na Comarca de Belo Horizonte, vem solicitar providências a fim de que sejam oferecidas condições de trabalho minimamente adequadas e salubres a esses servidores, pelos fatos que passa a expor.

É sabido que em razão de uma reestruturação física na Comarca de Belo Horizonte, com reformas em edificações, em especial no prédio do Fórum Lafayette, várias Varas, Unidades e Setores foram alocados temporariamente no prédio localizado na Av. Afonso Pena, nº 2.300.

Não obstante tratar-se de uma mudança necessária e de caráter provisório, em que espera-se naturalmente uma compreensão e adequação a um novo espaço físico, sobretudo pela consciência de que o objetivo final é oferecer um melhor ambiente de trabalho, os relatos dos servidores ali lotados não dão outra opção a esta Entidade Sindical senão a de requerer providências por parte da Administração do TJ.

Vale dizer que, a presente solicitação está embasada não somente nos relatos dos Servidores, mas também na percepção da Direção do SERJUSMIG, a partir da visita *in loco*, sendo constatado: **1)** a ventilação não é adequada nos ambientes, especialmente nas salas em que há incidência direta do sol; **2)** o calor ultrapassa condições normais, mesmo tendo a visita ocorrido antes do início do verão – sabidamente a estação mais quente do ano; e **3)** a iluminação também é precária, o que intensifica a insatisfação dos servidores.



Após a visita do SERJUSMIG, houve a informação de que seriam instalados novos aparelhos de ar condicionado nos setores, a fim de melhorar as condições do ambiente, mas, até a presente data, não se concretizou.

Os Servidores que continuam submetidos a essa desumana situação de trabalho com abafamento e desconforto, em razão das altas temperaturas que a cidade tem registrado (o que é intensificado pelo fato de que as salas recebem incidência direta da luz do sol), relatam que têm apresentado irritabilidade, falta de concentração, além de pressão elevada, suor excessivo, dilatação dos vasos sanguíneos, fadiga muscular, membros inchados, dentre outros.

Pelo exposto, certo da compreensão e da preocupação de Vossa Excelência com o bom funcionamento da Justiça e em especial com as boas condições de trabalho dos servidores da Casa, o SERJUSMIG requer, em **caráter de urgência**:

- 1) A provocação da GERSAT – Gerência de Saúde no Trabalho, a fim de que o setor competente pela verificação das condições de saúde possa confirmar (ou, eventualmente, negar com fundamentação) a necessidade de providências imediatas para melhorar as condições de trabalho;
- 2) Instalação de aparelhos de ar condicionado, modelo “Split” ou central, conforme indicação técnica;
- 3) Adequação da iluminação das salas.

Certo de que o assunto mereça vossa atenção, por ser justo e possível, renovo votos de estima e consideração.

Atenciosamente,



**Eduardo Mendonça Couto**  
Presidente – SERJUSMIG